



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS Judiciais cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 50 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por annua são por preços convenienciosos. A cada annuncio recebem 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1907

O governo no parlamento

Festeja-se muito, e justifiadamente, o facto de termos regressado ao regimen parlamentar na regularidade do trabalho das duas camaras.

Tambem nós queremos celebrar, como patriótico, o acontecimento politico, porque em quatro mezas de sessão, os incidentes extraordinarios que houve se limitaram exclusivamente ao record de franquistas e republicanos, habilitadissimos caçadores manobrantes no mesmo terreno cyngetico.

É verdade. Estão correndo normalmente, regularissimamente, as discussões do parlamento, e com essa normalidade só o paiz tem a ganhar em credito, honra e dignidade.

Mas o seu a cada um, porque todos quantos souberem apreciar os factos na sua sequencia hão-de chegar a esta conclusão, que importa registar; que foi o partido regenerador, na opposição, opposição que em Portugal só elle sabe fazer correctamente, que determinou o regresso ao regimen representativo.

Póde ser que outros se empavonem, ou queiram empavonar-se com esta situação.

Póde ser, porque ha muita gente que gosta de figurar á custa alheia, mas como na praça despe aquelle que o alheio veste, nos termos do portuguezissimo dictado, os que se attribuem a honra que nos pertence apenas traduzem intenções

da expolição, em que não consentimos.

Quem não viu? Quem não observou?

Todos viram, todos observaram.

O franquismo levou tres annos inteiros a dizer, a repetir, a repisar, a glosa — nem elle tinha outro thema para os seus libellos! — que estavamos entendidos e mancomunados — progressistas e regeneradores. Não havia differenças entre nós — gemos da mesma politica.

Não tinha outro motivo para os seus trauteamentos. Não tinha outra glosa para as suas decimas. Não tinha outras permissões para as suas conclusões. Não tinha outros argumentos para as suas polemicas.

Mas esse entendimento era de tal fórma, que sem republicanos no parlamento, porque nunca os auxiliámos contra monarchicos, os conflictos parlamentares se succediam, sempre provocados pelos progressistas, que d'arte se manifestavam unidos como um só! E tanto se succediam, que se tornou necessaria uma dissolução por effeito d'elles, embora houvesse força de resistencia para se não cahir na dictadura, por elles provocada, como se fizera em 1895.

Tal era o entendimento do progressistas e regeneradores — these de todos os libellos e catilinarias da propaganda alegremente messianica do grupo politico que se encontra no poder, subindo a elle por effeito do regimen da desordem, que chegou a consagrar, sancionando-o, na conhecida formula do *mar-rario e victorio á discreção!*

Era d'este feitio esse entendimento, de que o mesmo franquismo andava pelos modos desejoso, pois que em Março de 1906 conseguiu realisar o que já tentara em 1904, de-

cretando-se a colligação com artigos de *l'esperance* no *Diario Illustrado* e no *Correio da Noite*, que é um entendimento da verdade, como era infundado e falso aquelle de se dizia mal com a sinceridade com que a raposa da fabula deambulava dos maduros euchos pendentes da alta latada das suas cubicas!

E assim, se progressistas entendidos com regeneradores, provocaram conflictos com o governo d'estes, que obrigavam a dissoluções, os regeneradores, combatendo abertamente franquistas e progressistas, de facto entendidos, procedem de fórma no parlamento que justifiadamente se celebra a regularidade e normalidade dos trabalhos parlamentares!

E o que elles poderiam fazer, com resultados certos, tendo assumpto apropriado, se quizessem, na sua opposição declarada, intransigentemente incompativel, proceder para com o governo inimigo, com os progressistas procederam por muitas vezes para com o gabinete que no criterio do grupo francisco era seu conluído!

Mas não fazemos d'essa opposição decadista, e é por isso que o regresso, que se celebra, do parlamentarismo á normalidade e regularidade dos seus trabalhos, é unicamente resultante da serem dos regeneradores o partido que se encontra na opposição.

(Do «Noticias da Lisboa».)

Entre pescadores

— Voed faz mal em pescar sempre no mesmo sitio.

Porque?

— Ora! porque ha de ser? Porque no fim de certo tempo os peixes já a conhecem!

CONHECIMENTOS UTIS

Cultura da batata

Ninguem desconhece a importancia da batata na alimentação e por consequencia, a sua cultura deve obedecer sempre a preceitos recomendados pela experiencia e pela pratica.

A preparação do solo para a sementeira de tão preciosa tubercula é um factor e dos mais consideraveis para se obter a desejada fertilidade e excellente producção.

Diz-se: a batata tem poucas raizes e por consequencia basta cavar superficialmente o solo para assegurar á planta condições favoraveis de existencia.

Outros, pelo contrario, afirmam: a mobilisação profunda do solo só apresenta vantagens e é a primeira coisa a fazer para se obter um rendimento elevado.

Ambas estas opiniões peccam por absolutas, demonstrando que se ignora a complexidade da agricultura.

A batata precisa de muita agua para se desenvolver. Ora, nos solos leves, sabrentos e pedregosos; nos terrenos calcareos repletos de fendas e nas terras formadas de particulas grossas, especialmente quando o clima é secco, a mobilisação profunda do solo é desfavoravel. Augmentando a permeabilidade, excita as oxidações nos periodos humidos e determina a decomposição rapida dos estrumes e das materias organicas, a ponto de não deixar produzir a accumulção dos humos. Por outro lado facilita a penetração da agua na terra, o que seria um beneficio se ella não se escaasse no sub-solo.

ternura e lhe palpita-se o coração de alegria!

Durante meses successivos, por mercadores estrangeiros chegavam a Amastria, Morsón foi sabendo vagamente alguma coisa do que se passava com os principes Oorkon, Hircadés e Kamit. Disse-se de um ou outro que elles haviam passado por tal ou qual estupefando transe, que percorriam longas terras habitadas por estranhos seres, em que haviam conquistado algum talisman, ou adorno magico. O príncipe Sangar nada se sabia! Parecia haver caído n'algum poço. Perdido-se o rasto d'elle a poucas horas da sua partida de Amastria; até se ignorava por donde saíra do reino Patlogonico.

Mikal, o discreto dizia a Morsón: — Sangar nada fez de proveitoso por isso que do seu nome não se falava. Já não restam mais de que tres competidores. E no fim d'um anno, ficaram quando muito dois; talvez só regressasse a Amastria um dos principes ou quem sabe nenhum e assim se resolverá a questão, da maneira mais altrosa.

(Continúa.)

FOLHETIM

O MAIOR THEOURO

Marquez de Villalinda (D. Luiz Valera)

(Continuação)

Dito lato, Zarpenit, pedindo licença a seu pae, recolheu-se tranquilla aos seus aposentos.

II

Morsón ficou só o vendo que não o livrava de apuros a resposta de sua filha, decidiu-se a seguir o parecer d'ella, para o que mandou convocar promptamente o seu real conselho.

Compunha-se este dos sete magnates sacerdotales mais sabios do reino patlogonico. Tres horas estiveram reunidos Morsón e os sete divuladissimos varões. Ao fim do que e muito discutir, sem que

se chegasse a commum accordo, Mikal, o mais velho e atilado dos conselheiros, impoz silencio aos demais e dirigindo-se ao monarcha, fallou d'esta maneira:

— Senhor: em vista da diversidade de opiniões dos conselheiros e de que os quatro principes, a meu vêr, tem equal merito, proponho-te o seguinte modo de resolver a questão:

Abramos um concurso entre elles, demos-lhes um anno de prazo. Seja então eleito aquelle dos pretendentes que correndo mundo, lugra encontros e trazer-te em offerta a coisa que seja mais rara e do mais alto valor, no juizo dos aqui presentes, reunidos em tribunal no dia em que expire o prazo concedido. D'este modo se aquilatarão e differenciarão melhor as qualidades dos quatro candidatos e assim se sairá certamente de embagaos sem molestar a ninguém, ganhando ainda alguma coisa de inestimavel preço.

Parecendo bem ao rei e conselho de Mikal, e n'aquella mesma noite ao fim d'un banquete que offerencia aos principes, declarou a estes o que havia decidido.

Sangar acatou gostosamente a determinação do monarcha, Oorkon, Hircadés e Kamit resumgaram um pouco, mas como o rei patlogonico permanecesse impavido, acabaram tambem por conformar-se com a sentença e cada um vangloriando se, certo de descobrir coisa de raro e primoroso valor, considerando-o já como seu futuro segredo.

No dia seguinte os quatro principes saíram de Amastria, com os seus sequitos e lançaram-se pelo mundo em busca de objectos maravilhosos.

No mesmo dia Zarpenit, a princeza, por ordem de seu pae retirava-se a uma regia herdade proxima da capital. Alli havia de permanecer até que regressassem os transhumantes candidatos. Zarpenit tinha que dedicar-se o anno inteiro, segundo o costume patlogonico a preparar-se, polir e untar-se; esfregar-se com mirificos unguentos, pomadas, essencias e pastas, afim de que a sua cutis se suavizasse ainda mais e remoçasse seu garrido corpo se possível fora, cuidando-se ella com esmero minucioso, de sorte que ao avistal-a o primeiro eleito se enchesse de

A terra secca facilmente aquece. As batatas, não encontrando a agua que lhes é necessaria, estiolam, isto é, murcham e perecem. Convém, portanto, que estas solas sejam lavradas ou mobilizadas superficialmente, a fim de manter tanto quanto possível a compacidade das camadas profundas e favorecer assim a humidade de que a planta tanto precisa.

Nos solos compactos, a preparação do terreno obedece a outras regras, havendo grande vantagem em mobilisá-lo profundamente. Nestes terrenos quanto mais cedo se fizerem as lavras, melhor. Com a mobilização da terra a agua das chuvas de inverno infiltra-se nas camadas profundas, ficando o solo com reservas d'agua que são de grande beneficio se a primavera decorrer secca.

Taes são os principaes preceitos a seguir quando se trata de preparar um dado terreno para a cultura da batata.

É uma cultura facil, mas por isso mesmo poucos cuidados merecem do cultivador, quando devia ser o contrario, por se tratar de um alimento que occupa na economia agricola e social um lugar importantissimo.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Encontra-se enfermo em Braga o nosso respeitavel amigo e illustre correligionario, sr. conselheiro Amaro d'Azvedo Araujo e Gama antigo administrador d'este concelho.

Sua ex.ª, n'estes ultimos dias, infelizmente, tem alcançado poucas melhoras.

Desejamos lhe do coração o seu completo restabelecimento.

Juizes substitutos

Para no anno corrente servirem de juizes substitutos n'esta comarca, foram nomeados os srs. drs. Alfredo Ribeiro, Rodrigo Antonio Leite da Cunha, João Pimenta de Sousa e Gama e Francisco Barbosa de Brito.

Um portuguez illustre

Na curiosissima secção do «Primeiro de Janeiro», *Calendario Historico*, que a bello espirito de Guedes de Oliveira esmaltou, por vezes, de scintillante graça, veio publicada ultimamente a seguinte ligeira biographia do visconde de Sotto-Maior, que é uma das figuras mais sympathicas da nossa epocha constitucional:

Em 19 de janeiro de 1893 — Morre o visconde de Sotto Maior.

Em categoria de sangue commum, era conhecido por Antonio da Cunha Sotto Maior, derivando, no sangue azul para visconde de si mesmo.

Foi um homem de espirito e uma replica sua a um ministro mal-credo define o homem. Uma vez, cremos que no parlamento, debatia-se uma questão financeira em que Sotto Maior entrou, combatendo o ministro. Este, um pouco azedo, respondeu ao visconde que nem tão mal administrara a sua

casa, não tinha autoridade para dar conselhos ao paiz sobre assumptos economicos.

Sotto Maior replicou sin anti-nuntiis: — Como eu gastei a minha fortuna sabe-o Lisboa, sabe-o o paiz inteiro; como o sr. ministro adquiriu a sua é que ninguem sabe.

Foi tambem um dos janotas mais refinados do seu tempo de rapaz, e não perdeu a tineta durante os tentos e tantos annos que viveu. O seu guarda-roupa fazia inveja ao do principe de Galles. A este mesmo, que passou por ser o arbitro das elegancias antes de ser Eduardo VII, deu Sotto Maior lições de janotismo. Na corte de Stockolmo, onde foi ministro de Portugal, era o nosso visconde o Petromio-mór, chegando na cidade a haver á venda objectos á Sotto Maior, e os logistas a disputar-lhe a marca.

O ministro a quem o visconde de Sotto-Maior respondeu pela forma referida, era Antonio Bernardo da Costa Cabral, mais tarde conde de Thomar.

Antonio da Cunha Sotto-Maior deixou um filho, que é hoje official da marinha de guerra dionarque-ta.

Pelo tribunal

Foi designado o dia 15 do proximo fevereiro para a continuação do julgamento de Abilio José de Freitas, Annibal d'Oliveira Barros, Conceição Vivas, José d'Oliveira e outros, d'esta povoação de Villa Verde, — o qual havia começado na segunda-feira ultima.

Responde amanhã em audiencia geral, pelo crime de furto, José Maria Leandro da freguezia d'Athéas, que se acha preso nas cadeias d'esta comarca.

Os discursos do sr. Hintze Ribeiro

Os dois discursos proferidos pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, na camara dos pares em dezembro passado, o primeiro sobre os adiantamentos á Casa Real e o segundo em defeza do ultimo ministerio regenerador, começaram já a ser impressos, depois de revistos pelo eminente chefe do partido regenerador e que a isso gaudilmenta se prestou.

A distribuição por todo o paiz começará a fazer-se em fevereiro proximo. Esta homenagem ao illustre estadista é feita por subscrição em todo o paiz tendo sido distribuidas as listas respectivas entre os membros do partido regenerador. Essas listas contendo o nome dos subscriptores e a quantia subscripta, serão depois luxuosamente encadernadas e offercidas ao sr. Hintze Ribeiro como lembrança da homenagem prestada. Essas listas devem ser enviadas com urgencia ao iniciador da homenagem, sr. São Boaventura, na Avenida Duque de Avila A. M. C. — Lisboa.

As adhesões recebidas até agora são entusiasticas. A tiragem d'estes dois discursos em elegante folheto, que conterá tambem um bello retrato do chefe do partido regenerador, será de cem mil exemplares, attingindo as despesas de impressão e distribuição por uns dois a tres contos de réis.

Kalendarios

Recebemos dos srs. Macedo e Tinoco, estabelecidos no largo de S. Francisco de Paula, no Rio de Janeiro, e nosso prezados amigos e assignantes, um formoso kalendario illustrado para o corrente anno, que muito agradecemos.

Por intermedio do nosso amigo sr. José Gomes Braga da rua de S. Christovão, da mesma cidade, recebemos dois bonitos kalendarios de desfolhar dia a dia, do Restaurante Filhos do Céu, do que é proprietario sr. Thomaz José Soares.

Agradecemos tão gentil offerta.

Ainda da mesma cidade recebemos do nosso amigo e subscriptor sr. João Rodrigues d'Araujo Pereira, honrado negociante na Praia do Flamengo um formosissimo cromó com a dedicatória a ouro enviando-nos Boas Festas.

Retribuimos e agradecemos.

Pelo correspondente n'esta localidade da Companhia da Mala Real Inglesa, sr. Alexandra José Pereira Calheiros, foi-nos offercido tambem um elegante kalendario a cores, de desfolhar ao mez, muito illicidativo para as pessoas que temham de embarcar nos paquetes d'aquella companhia.

Os nossos agradecimentos.

A grippe

A grippe, que todos os invernos se apresenta com uma certa insistencia, tem-se manifestando este anno com maior intensidade, não só entre nós, mas tambem lá fóra, o que pode attribuir-se á temperatura extraordinariamente fria.

A grippe ou influenza caracteriza-se por uma coryza e pelos symptomas ordinarios de uma bronchite pouco intensa com febre, cephalalgia, quebramento, cansaço, e um abatimento notavel das forças, pouco em relação, quer com o soffrimento, quer com as lesões que se abertam.

Os doentes logo de principio queixam-se de mal estar, estão abatidos, sentem dores pelo peito e pelas pernas; tem uma cephalalgia das mais violentas, algumas vezes atroz, ora geral, ora limitada á cabeça, com vertigens e zumbidos de ouvidos.

A cara do doente denota soffrimento grande; a prostração, algumas vezes, vai até um grau extremo, de maneira que se chega a imaginar ter o conhaço de uma grande doença. Muitas pessoas tem até syncope e decaimios. A febre variavel, ora violenta, ora ligeira, tem geralmente mediocre intensidade, quasi sempre augmenta para a noite que se passa agitada.

Tem-se todos os signaes de inflammation das membranas mucosas; perde-se o olfacto, os olhos encerrados, loermajantes, muito sensíveis á luz. A's vezes tem-se tambem dores de garganta, com rouquidão e pigarro; a tosse é mais ou menos frequente, primeiro secca, e depois com expectoração abundante. Ha casos ainda em que se manifesta a oppressão, o suetio, o vomito e a diarrheia.

Em geral, a grippe segue uma marcha continua e rapida, nos casos benignos, de *simplex grippe*, dura 4 a 10 dias. A maior parte dos doentes ficam durante muito tempo

fracos e com tosse, porque a duração da convalescencia não está em relação com a da doença. Não é raro, effectivamente, encontrar-se individuos restabelecidos com lenhilação desesperadora de uma doença dos seus pulmões. Esta lentidão de convalescencia, esta duração indeterminada de uma prostração custosa, de uma fraqueza insuperavel, são hem mais caracteristicos d'esta doença que os seus proprios symptomas, pouco differentes da bronchite e da pneumonia, no começo.

É necessario evitar a grippa a todo o preço, não tanto pelo terror da affecção, como pelo medo do estado em ella nos deixa.

Preço das cereas

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regaladoa, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco.	10,000	550
Dito amarello		540
Centeio		530
Milho alva		600
Feijão branco		16200
Dito amarello		16100
Batatas novas		5111
Azeite almude		63500
Ovos, 7 por		80

De Eugenio Ribeiro:

Avé-Marias

Pelas estradas, pelos caminhos, Vão pobrezinhos que pedem pão, Dos pobrezinhos Avé-Marias São melodias de coração!

Sobre as portaes de casas velhinhas As criancinhas tambem camolam, Das criancinhas Avé-Marias São melodias que nos consolam!

Pelo mar largo vão marinheiros — Aventureiros; longo das secras; Dos marinheiros Avé-Marias São melodias das suas terras!

Por entre as fragas sobre os rochedos Em bandos ledes, loiros pastores, Cantam singelas Avé-Marias — São melodias dos seus amores!

E nas lareiras de escuros lares, Choram pesares santos velhinhos; Ai, dos velhinhos Avé-Marias, São melodias dos seus netinhos.

Tambem minh'alma muito em segredo No seu degredo d'uma saudade, Reas constantes Avé-Marias; — São melodias da mocidade.

REGISTO

Conselhos cascos

Conservação de carnes — Nas localidades onde não é possível adquirir a carne diariamente, pôde ser esta conservada do seguinte modo: Toma-se a quantidade de carne que se julgue conveniente para os dias em que o talho não se abre e submerge-se em molho preparado com azeite, sal, pimenta, alguma salsa e umas folhas de lardo, tomilho e cebolas partidas. A carne ha-de ficar completamente coberta por esse molho, e deve ser voltada uma vez em cada vinte e quatro horas. Assim conservada, a carne, no fim de tres ou quatro dias, não apresentará differença alguma, comparada com a carne fresca, comprada no proprio dia.

ANNUNCIOS

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Francisco Joaquim Gomes, viuvo, que foi da freguezia d'Athães, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Antonio Joaquim Gomes, solteiro, maior, auzente no Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sob pena de revelia.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito — N. Souto. 2016

O escrivão GASPAR AUGUSTO TELLES.

VIDEIRAS

Vendem-se videiras fortes, de dois annos muito bem enraizadas das castas Aramon, Alvaralhão, Alicante Henri Bouschet, Petit Bouschet, Grande Noir de la Calmette, ao preço de 300 réis a dúzia.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia a João de Souza Malheiro, Quinta da Torre, Soutello, correio de Braga.

ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente janeiro, por 11 horas da manhã, e á porta do tribunal d'esta comarca, entram em praça pela segunda vez e por metade do seu valor os fóros abaixo descriptos, penhorados ao executado José Coelho d'Araujo Ribeiro, da cidade de Braga, para pagamento da execução de sentença que lho move Manoel Rodrigues da Silva, e esposa Dona Emilia Leite de Souza e Silva, e outros, todos da cidade de Guimarães, como mostra a deprecada para este fim vinda da mesma cidade e comarca, extrahida da mesma execução. os quaes fóros são os seguintes: —

FÓROS

O fóro ou pensão de 84 litros 410 millilitros de pão meado, que en-

tra segunda vez em praça por metade do valor que é a quantia de 303380 réis sendo da responsabilidade do emphyteuta Manoel Gomes, casado, do lugar das Vallas, freguezia de São Mamede d'Escariz, o fóro ou pensão de 16 litros 882 millilitros, — e da responsabilidade de Mathias Gomes, casado, do lugar de Bogalheiros, de Parada de Gattim, o fóro ou pensão de 67 litros 528 millilitros, fóro este ou pensão imposto nas leir s chamadas de Joanne.

— O fóro ou pensão de 101 litros 292 millilitros, de milho grosso, que entra segunda vez em praça por metade do seu valor que é a quantia de 338120 réis sendo da responsabilidade do emphyteuta João Fernandes Boalhosa, casado, da freguezia de Moure, o fóro ou pensão de 50 litros 646 millilitros de milho grosso, e do emphyteuta Antonio Dias de Magalhães, da mesma freguezia, equal fóro ou pensão tambem de milho grosso, imposto nos predios campo da Seixosa, e campo e moinho da Seixosa. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado para deduzirem os seus direitos na fórmula da lei pelo cartorio do quarto officio de que é escrivão Brandão.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto. (2014)

EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de quarenta dias, a citar Domingos José Fernandes da Lomba e mulher Dona Rosa Fernandes da Lomba, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia posterior ao prazo dos

editos, verem accusar a citação e marcar-selles a prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, a acção ordinaria que lhes move Dona Rosalina de Brito ou Dona Rosalina de Jesus de Brito e marido José Maria de Brito Galvão, da freguezia de Sabbadim, comarca dos Arcos de Val-do-Vez, e na qual pedem para serem julgados como herdeiros e representantes de João Narciso de Brito e esta do testador José Maria de Brito e condemnados os ditos Réos a abrirem mão para elles, e a restituir-lhes os bens e seus rendimentos, desde a morte do mesmo testador, que em execução de sentença se liquidar, salvo para os outros herdeiros o direito da sua respectiva parte. As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos, se não forem legalmente impedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito ao sul do Campo da Feira.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2012)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bente da Maia, cenequado auctor dos *Elementos d'Arte Culinaria*, obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado professionalmente, e o preço da assignatura é de 40 réis annuaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 8 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimons á livraria *Guimarães & C.* — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da terceira vara civil da cidade e comar-

ca do Porto, e cartorio do escrivão do segundo officio, Antonio Augusto Pereira Baptista Lessa, correm seus termos uns autos civis de justificação avulsa, com audiencia do Ministerio Publico e interessados incertos, nos quaes os justificantes Miguel Ferreira, solteiro, maior, da mesma cidade do Porto — Maria Joanna Ferreira, solteira, maior, de Braga, — Angelica Alves Gaio, solteira, maior — Francisco Alves Gaio, com outhorga de sua mulher Rosa da Rocha, Salvador Alves Gaio, solteiro, maior, e Maria Alves Gaio, auctorizada por seu marido Manoel de Vasconcellos, estes d'esta comarca de Villa Verde. — pretendem habilitar-se como herdeiros de seu tio Francisco José Ferreira, fallecido em agosto do anno findo, na cidade de Santarem, Estado do Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, no estado de solteiro, sem descendentes, nem irmãos vivos, e sem deixar qualquer disposição de sua ultima vontade. Que assim devem os justificantes ser julgados como herdeiros do finado seu tio Francisco José Ferreira, para o effeito de haverem a sua respectiva parte na herança e para os mais effeitos legaes. Ficam citados por editos de trinta dias, contados da ultima publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», quaesquer interessados

incertos que se julgarem com direito á herança do dito fallecido, para na segunda audiencia d'aquelle juizo, que terá lugar depois de findo o prazo dos editos, verem accusar a citação, e ali marcar-selles tres audiencias para contestar, sob pena de revelia. — As audiencias n'aquelle mesmo juizo fazem-se, todas as terças e sextas feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial em S. João Novo, não sendo dias feriados ou santificados por que sendo-o se fazem nos immediatos não sendo tambem legalmente impedidos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão Augusto Feio Soares de Azevedo. (2015)

LAGRIMAS DE MULHERES

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario, por obito de Rosa Maria da Conceição, viuva, moradora que foi na freguezia de São Martinho d'Escariz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os interessados, Antonio d'Oliveira e José d'Oliveira Primo, solteiros, auzentes em parte incerta, do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario. 2013

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

ABC DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar ou na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 212, 1.º — LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ILLUSTRADA

Journal e modas para senhoras e crianças

1.^a edição com figurinhas coloridas
Trimestre 1100 | 1.^o no. 400
Semestre 2100 | Anúcio 900

2.^a edição com figurinhas coloridas
Trimestre 850 | Anúcio 3000
Semestre 1600 | Anúcio 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalizar a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre esmerada na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes, creio que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.^a — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES**, cujo entredo, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituido por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, o que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais nncioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **AS DUAS ORPHãs**, muito conhecida do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto e ainda um outro fundamento muito valioso para a conllança, que nos anima, de que o novo romance **LAGRIMAS DE MULHERES** que vamos encetar, ha de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — **20 réis**

Cada tomo quinzeal ou mensal, em brochura — **100 réis**

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.



GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e as primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedra á Bibliotheca illustrada do «Século», rua Formosa, 43 - Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Ateneu Commercial de Lisboa. Fez parte da triboana Commercial e Civil, Publicista.

É sobejamente conhecido em toda o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50 LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua das Clariegas, 65 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem ó requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebros, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por milicias e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; loucura de D. Amélia Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; fagunhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem do seu pai; suas desventuras em Paris; confidto por causa de uma chapelista; morte do seu filho, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negon; violencias dos excoetores contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes a uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcaidas, devassas e fozas; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revolta libereis em Lisboa soffocada; ednquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos libereis reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Minello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos libereis no Algarvo e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos libereis em Estremoz; generalização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asselevira; convenção de Évora Monte; abolição das heresias religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio

Um fasciculo semanal de 16 pag. 10 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Moço—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras da Mey.

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entredo digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, de *Conspirado*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de cloro, de abnegação e de heroismo! Incisões terriveis com a novidade e com os honores de *Três do paizes longuquos e mysteriosos*! Uma figura emblematica de mulher conduz a acção! acendendo enthusiasmos pelo seu coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surpreendente!

Dozentos mil prospectos illustrados distribuidos. Este impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dea da assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1907